

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

BEATRIZ LOPES DE MENEZES

A NATAÇÃO INFANTIL NO PROCESSO DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO  
DE CRIANÇAS DE 03 A 06 ANOS

GOIÂNIA – GO  
2023

BEATRIZ LOPES DE MENEZES

A NATAÇÃO INFANTIL NO PROCESSO DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO  
DE CRIANÇAS DE 03 A 06 ANOS

Trabalho de Conclusão de Curso,  
apresentado em forma de Monografia, ao  
Curso de Educação Física – Licenciatura,  
da Pontifícia Universidade Católica de  
Goiás, como requisito de avaliação parcial,  
na disciplina EFI 8006 – Monografia II, sob  
a orientação da Profª Ma. Andrea Cíntia da  
Silva

GOIÂNIA – GO  
2023

## DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a todos que estiveram presentes em toda a minha trajetória, amigos, familiares e professores.

## AGRADECIMENTOS

Dedico esse trabalho a minha orientadora por ter sido tão essencial na construção do trabalho, com toda sua dedicação e desempenho. Agradeço também aos familiares que assim como ela não me deixaram desistir, certamente todos me impulsionaram positivamente.

## EPÍGRAFE

“O Principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que outras gerações fizeram” (Jean Piaget)

DE MENEZES, Beatriz Lopes. **A natação infantil no processo de letramento e alfabetização de crianças.** Trabalho de Conclusão de Curso – Educação Física, Licenciatura; Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023.

**Resumo - Objetivo:** Apresentar como a natação pode ser um meio facilitador com atividades direcionadas no intuito de trazer o aprendizado do letramento e da alfabetização, pois trabalha o cognitivo, motor e social das crianças, promovendo a melhoria das habilidades como concentração, coordenação e estímulos com os elementos da linguagem. Além disso a natação proporciona um ambiente lúdico e descontraído, favorecendo a aprendizagem de forma prazerosa. **Método:** Pesquisa bibliográfica em estudos com o recorte temporal de 2015 a 2023, do processo da alfabetização e letramento de crianças através da educação física. **Resultados:** A natação, trás um desenvolvimento cognitivo de crianças durante o período escolar. Nota-se que a prática da natação envolve atividades que promovem o desenvolvimento cognitivo, estimulando habilidades motoras, o sistema neuro motor e a coordenação motora e funções cognitivas, como atenção, percepção, memória, linguagem e raciocínio, tudo isso favorece o ensino do letramento e da alfabetização através da motricidade e ludicidade. **Considerações:** A prática da natação pode contribuir positivamente para o desenvolvimento cognitivo, motor e físico das crianças, proporcionando uma base sólida para o processo de alfabetização e letramento. Atividades físicas adequadas para cada faixa etária podem ser uma estratégia positiva para promover o desenvolvimento cognitivo com uma abordagem integrada, onde o aprendizado motor e físico se alinha ao desenvolvimento cognitivo durante o período de alfabetização e letramento.

**Palavras-chave:** [aprendizagem]. [letramento e alfabetização]. [natação]. [crianças na primeira infância]

DE MENEZES, Beatriz Lopes. **Children's swimming in the literacy and literacy process of children.** Completion of course work – Physical Education, Degree; Pontifical Catholic University of Goiás, Goiânia, 2023.

Abstract - **Objective:** how swimming can be a facilitating means with activities aimed at bringing literacy and literacy learning, as it works on children's cognitive, motor and social skills, promoting the improvement of skills such as concentration, coordination and stimuli with the elements of language. Furthermore, swimming provides a playful and relaxed environment, encouraging learning in a pleasurable way. **Method:** Bibliographical research in studies with a time frame from 2015 to 2023, on the process of children's literacy and literacy through physical education. **Results:** Swimming contributes to the cognitive development of children during the school period. It should be noted that the practice of swimming involves activities that promote cognitive development, stimulating motor skills, the neuromotor system and progressively motor and cognitive functions, such as attention, perception, memory, language and reasoning, all favoring the teaching of literacy and literacy through motor and playfulness. **Considerations:** Swimming can contribute positively to the cognitive, motor and physical development of children, providing a solid foundation for the literacy and literacy process. Age-appropriate activities can be a positive physical strategy to promote cognitive development with an integrated approach, where motor and physical learning aligns with cognitive development during the literacy and literacy period.

Keywords: [learning]. [literacy and literacy]. [swimming]. [children in early childhood]

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	09
2	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	11
2.1	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	11
2.2	NATAÇÃO	12
2.3	APRENDIZAGEM	15
3	<b>METODOLOGIA</b> .....	17
3.1	TÉCNICAS, INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS .....	17
4	<b>DESCRIÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS</b> .....	19
	<b>CONSIDERAÇÕES</b> .....	??
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	??

## 1 INTRODUÇÃO

Sabemos que a natação é um esporte aquático que envolve deslocamento e movimentação do corpo na água usando os braços e pernas, como propulsores. É uma atividade popular como exercício, recreação e competição em todo o mundo. Promove vários benefícios para a saúde, incluindo o fortalecimento dos músculos, a melhoria da resistência cardiovascular e a queima de calorias. A idade ideal para começar aulas de natação pode variar, mas muitos programas de natação oferecem aulas para crianças a partir dos 6 meses de idade. No entanto, a maioria das crianças pode começar a aprender a nadar de forma eficaz a partir dos 3 ou 4 anos. (DAMASCENO, 1992)

Nessa fase, em que a criança é introduzida ao ambiente de ensino, aquático ou não, a aprendizagem infantil se torna um período crucial no desenvolvimento das crianças, que ocorre desde o nascimento até a idade escolar. Durante essa fase, as crianças adquirem uma variedade de habilidades cognitivas, emocionais, sociais e físicas que formam a base para o seu crescimento e desenvolvimento ao longo da vida. Essa aprendizagem infantil é um processo contínuo e dinâmico que ocorre em casa, na escola e na comunidade. (PIAGET, 1976 citado por TABILE et al)

Proporcionar um ambiente rico em oportunidades de aprendizado e apoio emocional é fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças durante esses anos cruciais. O letramento, então, é uma habilidade fundamental no mundo moderno, e seu desenvolvimento é essencial para a participação eficaz na sociedade. Ele não apenas envolve a aquisição de habilidades básicas de leitura e escrita, mas também a compreensão do uso e do poder da linguagem escrita em uma variedade de contextos. (FRANCHI, 2001)

A inserção de esportes aquáticos no ambiente escolar pode promover benefícios ao desenvolvimento físico, social e emocional das crianças e adolescentes. É importante ressaltar que, na escola, esportes aquáticos devem ser realizados de forma segura e supervisionada por profissionais de educação física qualificados. Além disso, os alunos devem ser incentivados a participar das aulas aquáticas, de forma voluntária e agradável, para que possam aproveitar ao máximo os benefícios dessas atividades. (FELIX, 2015)

Privilegiando este conteúdo nos propomos a estudar sobre a natação infantil no processo de letramento e alfabetização de crianças. Este tema pode ser encontrado de forma escassa na literatura, mas gostaríamos de manter o foco em como a natação associada a atividades lúdicas orientadas, pode contribuir para o desenvolvimento do letramento e alfabetização das crianças?

Nossa hipótese é de que a natação, como agente educativo quando aplicada a crianças em idade pré-escolar assumirá um papel formativo e totalizador levando-as, após participarem de um programa de adaptação ao meio líquido, a se desenvolverem melhor e mais rapidamente, de forma global, o que fará do posterior processo de alfabetização algo simples e bem-sucedido (MOREIRA, 2013).

Objetivamente destacaremos a compreensão de como a natação pode atuar

como facilitador do letramento e alfabetização de crianças. Mais especificamente, descrever a diferença entre letramento e alfabetização, como elas estão associadas e como podem ser utilizadas nas práticas aquáticas; investigar que a prática da natação traz um desenvolvimento não só motor, mais também, cognitivo; identificar quais os benefícios das práticas teóricas e práticas de forma lúdica para as crianças. (DAMASCENO, 1992)

Muitos pais, optam por colocar seu filho na natação, por trazer diversos benefícios para a saúde e para o aprendizado da criança, com isso, nota-se que a natação é uma parte da educação física que promove a educação organizada, sistematizada e integral do aluno, atuando na parte motora e cognitiva da criança. Com a psicomotricidade e a ludicidade juntas, nós da Educação Física podemos contribuir grandemente com o aprendizado das crianças.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O desenvolvimento é uma gradativa evolução que as crianças passam para aprimorar as questões cognitivas, motoras, sociais e emocionais o que proporciona pra criança uma autonomia e independência. (SILVA, 2022)

Se combinarmos a natação com atividades que irão estimular as crianças a desenvolver essas habilidades, dentro de cada fase, resultará num desenvolvimento multilateral da criança, contribuindo não só para o aprendizado da modalidade e suas técnicas como para o aprendizado de habilidades sociais. (VENDITTI, SANTIAGO, 2015)

### 2.1 ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

As crianças quando inseridas num ambiente de aprendizagem, passam a ter conhecimentos de novos conceitos sobre como olhar para o ambiente social, o que pode causar uma estranheza no que aquele aluno já tem de bagagem de conhecimento. Diante disso o aluno será apresentado para a cultura letrada, que é o processo social de ser alfabetizada, realizando a codificação e a decodificação dos símbolos (VYGOTSKY; LURIA; LEONTIEV, 1998 citado por CORDAZZO e VIEIRA 2007.

[...] a aprendizagem da criança começa muito antes da aprendizagem escolar. A aprendizagem escolar nunca parte de zero. Toda a aprendizagem da criança na escola tem uma pré-história. Por exemplo, a criança começa a estudar aritmética, mas já muito antes de ir à escola adquiriu determinada experiência referente à quantidade, encontrou já várias operações de divisão e adição, complexas e simples, portanto a criança teve uma pré-escola de aritmética [...]. (VYGOTSKY; LURIA; LEONTIEV, 1998, p. 8)

Trazendo consigo uma construção de ideias multimodais e multiletrais que atuam como novas ideias de informações e comunicações, de forma contextual para seu ambiente comunitário, papel social, relações interpessoais, identidades, assunto, etc.; e modal, para suas funções de escrita, visão, espaço, tato, gestos, audição e oralidade. (KALANRZIZ, PINEIRO, 2013)

Há uma diferença entre alfabetização e letramento, porém os dois são interligados. O processo de letramento não está ligado somente no ambiente escolar, mais também no ambiente social em que aquela criança está inserida, faz parte da visão dele sobre a vida. Já a alfabetização esta relacionada com a linguagem escrita e oral, diretamente desenvolvidas para a leitura e escrita em uma instituição formal. Sendo assim, esses dois processos, não podem ser separados (SOARES, 2009).

As atividades de alfabetização e letramento devem desenvolver-se de forma

integrada. Caso sejam desenvolvidas de forma dissociada, a criança certamente terá uma visão parcial e, portanto, distorcida do mundo da escrita. A base será sempre o letramento, já que leitura e escrita são, fundamentalmente, meios de comunicação e interação, enquanto a alfabetização deve ser vista pela criança como instrumento, para que possa envolver-se nas práticas e usos da língua escrita. Assim, a história lida pode gerar várias atividades de escrita, como pode provocar uma curiosidade que leve à busca de informações em outras fontes; frases ou palavras da história podem vir a ser objeto de atividades de alfabetização; poemas podem levar à consciência de rimas e aliterações. O essencial é que as crianças estejam imersas em um contexto letrado - o que é uma outra designação, que também se costuma chamar de ambiente alfabetizador - e que nesse contexto sejam aproveitadas, de maneira planejada e sistemática, todas as oportunidades para dar continuidade aos processos de alfabetização e letramento que elas já vinham vivenciando antes de chegar à instituição de educação infantil. (SOARES, 2009, p.1)

De acordo com Coelho (2010), as crianças que recebem o conhecimento de forma escrita, quando estão brincando, realizando o conhecimento e a diferenciação dos sons e das palavras e o manuseio de materiais adequados estão recebendo uma maior interação com a sociedade letrada, aprendendo e desenvolvendo o sistema escrito. A abordagem lúdica incorpora essas ideias juntamente com as brincadeiras e histórias contadas, pois irá trazer uma curiosidade e trará um interesse maior para a aprendizagem. O educador como mediador desse conhecimento, deverá realizar atividades que contribuirão para a formação de crianças ativas e participativas na sociedade.

## 2.2 NATAÇÃO

A natação vai muito além do aprender a nadar e, traz consigo, inúmeros benefícios aos seus praticantes. Ela pode ser um dos primeiros esportes que os pais buscam para seus filhos, e a sua prática regular pode estimular a criança de forma global, tanto para o aspecto físico e motor, quando para aspectos cognitivos, sociais e afetivos. (DAMASCENO, 1992)

Cada fase, de aprendizagem da natação tem suas características e estímulos adequados, que vão desde os primeiros meses de vida até a fase adulta. Para cada fase existem atividades adequadas dentro da capacidade neuro-motora da criança. Esse desenvolvimento do bebê se inicia na gestação, pois ele está em contato com o líquido amniótico na barriga da mãe, e já realiza movimentos no meio líquido, e conforme progride sua maturação, seus reflexos e coordenação serão aprimorados (RAIOL, 2010).

Até os 18 meses, a prática da natação é apresentada e estimulada de forma gradual, respeitando as respostas do bebê, por exemplo, seu contato com água pode começar em baixo do chuveiro, em uma banheira, exercitando características da atividade aquática, desde o primeiro banho, trazendo para o bebê, familiarização e

adaptação ao meio líquido. Algo importante é o reconhecimento de se prover um ambiente adequado para aquela criança, considerando fatores importantes como: a temperatura da água, o tratamento que aquela água recebe e até mesmo o manuseio correto e seguro do bebê. (RAIOL, 2010)

Durante a gravidez, o sistema neuromuscular do bebê começa a se desenvolver. Isso inclui a formação de músculos, nervos e a conexão entre eles. Os primeiros movimentos coordenados do bebê podem ser observados na forma de chutes e movimentos. O bebê desenvolve seus pulmões e coração ao longo da gestação. Após aproximadamente 9 meses de desenvolvimento intrauterino, o bebê está pronto para nascer. O parto marca o início de sua vida fora do útero. (UNIMED BH, 2022)

Ainda sobre o desenvolvimento do embrião, pode-se afirmar que após o nascimento, o bebê passa por várias etapas de desenvolvimento, que incluem o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social. Durante os primeiros meses, o bebê começa a desenvolver a capacidade de segurar a cabeça, rolar, sentar e, eventualmente, engatinhar. (UNIMED BH, 2022)

A natação é uma atividade que pode ser introduzida com segurança quando o bebê tem alguns meses de idade. Normalmente, as aulas de natação para bebês são projetadas para promover a familiarização com a água, melhorar a coordenação motora e promover a confiança na água. Essas aulas geralmente são supervisionadas por instrutores treinados e adaptadas às necessidades dos bebês. (RAIOL, 2010)

Cada bebê é único, e o ritmo de desenvolvimento pode variar de um para outro como cita RAIOL (2010). A supervisão adequada e o acompanhamento médico são essenciais em todas as fases do desenvolvimento, incluindo a introdução à natação, para garantir a segurança e o bem-estar do bebê.

Segundo o blog da academia Nade Mais do professor Fabiano Terra, há estímulos psicomotores, que devem ser trabalhados no meio líquido, como:

- Desenvolver com harmonia suas habilidades motoras através de movimentos e formas lúdicas;
- Estimular sua coordenação fina e grossa, através dos movimentos e materiais específicos;
- Estimular a percepção dos cinco sentidos: tato, audição, visão, olfato e paladar;
- Despertar e sentir diversas sensações através dos movimentos;
- Exercitar seu equilíbrio, vivenciando diversas posturas aquáticas;
- Proporcionar a motivação na água, para deslocamentos;
- Desenvolver a noção espacial e lateralidade através dos mergulhos, giros, saltos etc.
- Exercitar seus movimentos espontâneos;
- Vivenciar diferentes sinais gestuais e verbais;
- Promover o desenvolvimento sensório-motor e da inteligência. (Piaget)

O processo de desenvolvimento pedagógico na natação se divide em dois períodos: Sensório-motor, que vai do nascimento aos 24 meses e o Pré-operacional que vai dos 3 aos 6 anos:

Quadro: 1: Períodos de desenvolvimento cognitivo

IDADE	FASE	DESCRIÇÃO
0 A 2 ANOS	SENSÓRIO-MOTOR	Durante este estágio, as crianças exploram o mundo principalmente por meio de seus sentidos e ações motoras. Eles começam sem uma compreensão clara de objetos permanentes (objetos que continuam a existir mesmo quando não estão visíveis) e desenvolvem gradualmente essa noção à medida que crescem. Este estágio também envolve a aquisição de habilidades motoras básicas, como agarrar objetos e engatinhar.
2 A 6 ANOS	PRÉ-OPERATÓRIO	Neste estágio, as crianças começam a desenvolver a capacidade de usar símbolos, como palavras e imagens, para representar objetos e conceitos. No entanto, sua forma de pensamento ainda é egocêntrica, o que significa que eles têm dificuldade em ver as coisas a partir de perspectivas diferentes das suas. Também é nesse estágio que as crianças são propensas a erros de conservação, onde não entendem que a quantidade de uma substância (como água) permanece a mesma, mesmo que seja derramada em um recipiente diferente.
7 A 11 ANOS	OPERATÓRIO CONCRETO	Durante este estágio, as crianças começam a mostrar a capacidade de realizar operações mentais lógicas, especialmente em relação a objetos concretos e situações do mundo real. Eles podem entender princípios de conservação, classificação e seriação. A capacidade de pensar logicamente sobre coisas concretas é desenvolvida, mas o pensamento ainda é limitado ao concreto e não ao abstrato.
11 ANOS A ADOLESCÊNCIA	OPERATÓRIO FORMAL	Neste estágio, que ocorre na adolescência e além, as crianças desenvolvem a capacidade de pensar de maneira mais abstrata e lógica. Eles podem considerar hipóteses, resolver problemas complexos e ponderar sobre questões filosóficas e éticas. O pensamento é mais flexível e orientado para o futuro, permitindo que eles considerem múltiplas perspectivas e consequências.

FONTE: PIAGET (1976) CITADO por REVISTA NEUROSABER (2019)

O desenvolvimento humano é altamente individual, e nem todas as crianças progredem exatamente da mesma maneira ou na mesma velocidade através desses estágios. Além disso, é importante observar que a teoria de Piaget tem sido criticada e refinada ao longo dos anos, com pesquisas subsequentes revelando nuances e exceções. (NEUROSABER,2019)

De acordo com o conteúdo de Piaget (1976) citado pela revista online NEUROSABER (2019), nota-se que a natação se torna indispensável para o aprendizado da criança e há necessidade de implementação de normativas ou diretrizes que promovam o uso da natação como atividade curricular pode ser benéfica para uma série de razões. No entanto, é importante ressaltar que a implementação de

qualquer mudança no currículo escolar requer cuidadosa consideração e planejamento.

### 2.3 APRENDIZAGEM

O processo de aprendizagem é complexo e pode variar de pessoa para pessoa, dependendo de vários fatores, incluindo idade, experiências anteriores, motivação e estilo de aprendizagem. No entanto, existem alguns princípios gerais que descrevem como o processo de aprendizagem ocorre. Ele geralmente começa com a recepção de informações e, isso pode acontecer através da observação, leitura, audição, experiência direta ou outras formas de exposição a novos conhecimentos ou conceitos. STEINER 1998 (apud COLL et al., 1990, p. 162, 164)

Tal qual o olho recebe as impressões do mundo e reproduz - justamente por causa da própria organização - o que surge ao seu redor [...] todo ser humano, nos primeiros anos de vida, reproduz em seu interior o que acontece em volta de si. [...] Não obstante, acolhe o que acontece em seu redor como uma forma peculiar de vivência 60 - Félix Díaz interior. A criança, por sua vez, quando vê o pai ou a mãe fazendo um determinado movimento com a mão ou o braço, imediatamente sente em seu interior o impulso de exercer também tal movimento. E, imitando o movimento percebido em seu redor, passa dos movimentos infantis aleatórios agitados e inquietos aos movimentos definidos pela finalidade. (STEINER 1998 apud COLL et al., 1990, p. 42)

Depois de receber informações, o aprendiz precisa codificar essas informações em sua memória. Isso envolve a transformação das informações em um formato que possa ser retido e processado posteriormente. Isso pode incluir a formação de memórias de curto prazo ou a integração das novas informações com o conhecimento existente. (COSTA (2023) apud VIGOTSKI (1998))

Na fase inicial o esforço da criança depende, de forma crucial, dos signos externos. Através do desenvolvimento, porém, essas operações sofrem mudanças radicais: a operação de atividade mediada [...] como um todo começa a ocorrer como um processo puramente interno. (VYGOTSKY, 1998 a, p. 73)

Nota-se que o processamento nos principais comandos de memória envolve a compreensão e a análise das informações. Os aprendizes se conectam às novas informações, a conceitos ou experiências anteriores para tornar o conteúdo mais significativo. Isso também pode envolver a resolução de problemas e a aplicação prática das informações (DIAZ, FELIX, 2011).

As informações processadas são armazenadas na memória a longo prazo. O armazenamento de informações pode ser influenciado pela relevância, repetição e conexões emocionais ou pessoais com o conteúdo (DIAZ, FELIX, 2011).

Quando necessário, o aprendiz recupera as informações armazenadas na memória para uso posterior. Isso pode ocorrer durante tarefas de resolução de

problemas, discussões ou qualquer situação em que o conhecimento adquirido seja relevante. O *feedback* desempenha um papel importante no processo de aprendizagem. Os erros podem fornecer informações valiosas que ajudam a melhorar o entendimento e a memória. O reforço positivo, como elogios ou recompensas, pode aumentar a motivação para aprender e reter informações. (DIAZ, FELIX, 2011)

A aprendizagem muitas vezes envolve a capacidade de transferir o conhecimento adquirido para novas situações ou contextos. Isso demonstra a compreensão profunda e a aplicação eficaz do que foi aprendido. É importante observar que o processo de aprendizagem não é linear e contínuo. As pessoas podem pular etapas, visitar informações e aprender de maneiras diferentes com base em suas próprias experiências e estilos de aprendizagem. Além disso, o ambiente de aprendizagem, os recursos disponíveis e a motivação desempenham papéis cruciais na determinação de como uma pessoa aprende. Portanto, adaptar abordagens de ensino e aprendizagem para atender às necessidades individuais é fundamental para promover um aprendizado eficaz. (DIAZ, FELIX, 2011)

### 3 METODOLOGIA

A linha de pesquisa estudada foram as Práticas Pedagógicas e Sociais, pois trata do processo de aprendizagem do letramento e alfabetização, considerando aspectos do ensino da natação para crianças. Em consonância com a regulamentação do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Física da PUC GO (2014).

O estudo é de natureza qualitativa, pois foi feito interpretando pesquisas e dados já obtidos, com informações estudadas, com o objetivo de destacar a compreensão de como a natação pode atuar como facilitador da aprendizagem e letramento de crianças.

Este estudo é do tipo descritivo analítico, que busca a compreensão do processo de aprendizagem de letramento e alfabetização através das aulas de natação, por meio de estudos bibliográficos sobre o tema.

#### 3.1 TÉCNICAS, INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS PARA COLETA DE DADOS

Foi realizada uma pesquisa de base teórica, pela técnica de revisão de literatura, exploratória e descritiva, caracterizada por Gil (2002, p. 44), como:

[...] desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados se não com base em dados bibliográficos. A revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira.

Como fontes de dados foram utilizados dissertações, teses e artigos científicos originais, encontrados nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO), da US National Library of Medicine - National Institutes of Health (PUBMED) e Scholar Google, com as seguintes palavras-chave: natação, alfabetização, letramento e aprendizagem. Foram analisados conteúdos publicados entre 2013 e 2023, com população de escolares com idade, selecionadas produções científicas com base em critérios de inclusão/exclusão, a partir de um estudo crítico e reflexivo, das produções seguindo a ordem: leitura inicial dos títulos e dos resumos, a fim de incluir ou excluir os estudos. Em um segundo momento, foi realizada a leitura das produções na íntegra, selecionando-se apenas produções que atenderam os objetivos específicos do estudo em questão.

#### 4 DESCRIÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A busca pela confirmação da hipótese se deu em publicações encontradas no Google Acadêmico. Também foram aplicados os filtros: período entre 2013-2023 e 2018-2023, artigos originais, presença de pelo menos uma palavra-chave no título, termo exato, artigos relacionados e resumo. As palavras-chave utilizadas foram: natação, aprendizagem, letramento/alfabetização isoladas e combinadas, no idioma português. As publicações deveriam ser somente com amostra de crianças de três a seis anos.

Google Acadêmico: natação e alfabetização (6.640), letramento/alfabetização (101.000); A natação infantil no processo de letramento e alfabetização de crianças (1.300);

Quadro: 2 Descritivo das publicações selecionadas para a coleta de dados.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	AMOSTRA	MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÃO
ANTUNES, MENDONÇA, SILVA E PINTO (2015)	Investigar como o professor de educação física pode contribuir, por meio do trabalho intencional com as estruturas psicomotoras, para o processo de alfabetização	Pesquisa de campo que teve como foco as práticas de 30 professores do primeiro ciclo do Ensino Fundamental de 14 escolas privadas do município do Rio de Janeiro.	A coleta de dados foi feita por meio de questionário	Os participantes responderam questões que buscavam: (I) compreender como se articula a atuação do professor de educação física e a dos professores da sala, com vistas à alfabetização (II) se há influência da educação física no processo de alfabetização. Além de questões para averiguar como a educação física é vista pelos próprios professores e sobre o tempo de formação inicial e continuada dos participantes. Como resultado, os dados sugerem que os professores de educação física entendem que podem ajudar os alunos na fase da alfabetização, mas deixam evidente que não sabem como fazê-lo.	Observamos que 53,3% dos professores responderam que as reuniões pedagógicas não relacionam a educação física com a alfabetização. 26,7% afirmaram que as reuniões abordam o desenvolvimento integral do aluno de forma superficial, não estabelecendo relações concretas entre a educação física e a alfabetização. A educação física na fase de alfabetização é percebida pelos profissionais da escola como componente curricular, no entanto, não lhe é dada a devida importância, sendo tratada como recreação.
CLEYTON	O objetivo deste	A amostra	A metodologia	Os resultados foram organizados	É necessário valorizar os

<p>BATISTA DE SOUSA, DIEGO LUZ MOURA E MARCELO MOREIRA ANTUNES (2016)</p>	<p>artigo é analisar as percepções que os professores polivalentes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental têm sobre a educação física como componente curricular.</p>	<p>compreendeu 154 professores polivalentes. Concluímos que houve um avanço qualitativo na percepção dos professores polivalentes sobre a educação física.</p>	<p>usada foi uma pesquisa de campo com a aplicação de questionários em 16 escolas de Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio de Janeiro (RJ).</p>	<p>em quatro categorias: perfil dos professores, dilemas da EF, legitimidade da EF e o currículo vivido da EF. Cabe ressaltar aqui que a criação de tais categorias tem como objetivo facilitar a compreensão. Para a discussão dos resultados tornou-se fundamental interligar as diferentes categorias para melhor interpretá-las.</p>	<p>avanços na forma como os professores polivalentes compreendem a disciplina EF, principalmente reconhecer sua contribuição na formação dos alunos. Por outro lado, ainda há dificuldades de reconhecer quais seriam essas contribuições. Essas conclusões ilustram a necessidade de intensificarmos o debate sobre a prática pedagógica dos professores especialistas para construção de consensos cada vez mais sólidos que culminem com uma legitimação da intervenção na escola.</p>
<p>LUDMILA SIQUEIRA MOTA VIANA, DR.<sup>a</sup> SÔNIA SANTANA DA COSTA (2017)</p>	<p>Este trabalho busca discutir as concepções do professor de Educação Física e sua função social docente, questionando quais as relações entre os saberes docentes dos profissionais da Educação Física acerca do letramento e que relações estabelecem com outros professores pedagogos.</p>	<p>Ambientamos este estudo em dois campos: um ampliado, que investigou os discursos das professoras-sujeitos de Educação Física e pedagogas, quanto à alfabetização e letramento da Rede Municipal de Ensino (RME) de Goiânia; e outro específico, que buscou conhecer a realidade de uma escola da RME e onde construímos</p>	<p>Selecionou-se apenas uma escola de cada Coordenadora Regional de Educação (CRE) de Goiânia, totalizando cinco escolas. Como critério de inclusão, tivemos as escolas que se dispuseram a ceder nossa entrada no campo e que não houvesse pesquisas em andamento na instituição. Foi aplicado um questionário com cada um dos</p>	<p>Algumas das professoras de Educação Física deram respostas evasivas ou deixaram de tecer esclarecimentos sobre determinadas respostas. Acreditamos que o silêncio das professoras e/ou suas respostas descontextualizadas sejam reflexos dos currículos dos cursos de licenciatura em Educação Física, nos quais passamos por quatro anos de curso, em que o assunto alfabetização é praticamente invisível.</p>	<p>A alfabetização, ao mesmo tempo em que possibilita a apropriação do código alfabético, também oferece uma precondição para a organização e a compreensão da natureza socialmente elaborada da subjetividade e da experiência, além de para a avaliação de como o conhecimento, o poder e a prática social podem ser moldados coletivamente a serviço da tomada de decisões que sejam instrumentos para uma sociedade democrática e não meramente concessões à classe dominante. Nessa compreensão de alfabetização como emancipação humana é</p>

		<p>uma proposta de intervenção de prática pedagógica da Educação Física com vistas ao letramento, subsidiada pela pedagogia histórico-crítica de Gasparin (2007).</p>	<p>professores, composto de questões abertas com o objetivo de levantar o perfil profissional dos sujeitos participantes e concepções relacionadas ao trabalho docente, verificando se há um trabalho em conjunto desses sujeitos no processo de letramento, conforme os objetivos traçados neste estudo.</p>		<p>que estabelecemos sua relação não somente com a Educação Física, mas com qualquer outra disciplina e área do conhecimento presente na escola. Portanto, conhecer como e de que modo se produz o significado das ações, dos movimentos corporais e dos elementos que compõem a cultura corporal no interior das relações de poder também é letrar e alfabetizar.</p>
--	--	---	---	--	--

FONTE: Bases de dados

#### 4.1 LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO: DIFERENÇAS E APROXIMAÇÕES PARA A PRÁTICA AQUÁTICA

De acordo com ANTUNES et. al (2015), processo de alfabetização e letramento é um marco crucial na formação educacional das crianças, capacitando-os a compreender e se comunicar por meio da linguagem escrita e oral. Embora à primeira vista possam parecer tópicos distintos, a natação e o processo de alfabetização e letramento estão intrinsecamente relacionados. Esses dois elementos possuem uma conexão por mais que se pareçam distintos. A natação pode desempenhar um papel significativo no desenvolvimento das habilidades necessárias para uma alfabetização e letramento. Além de que a natação pode contribuir para a formação global das crianças, promovendo não apenas aptidão física, mas também o crescimento intelectual e emocional, preparando-as para enfrentar os desafios do mundo letrado.

O desenvolvimento da motricidade e psicomotricidade são essenciais para o letramento e alfabetização, pois constituem a base sólida sobre a qual as habilidades de leitura e escrita são construídas. Ao estimular o desenvolvimento das habilidades motoras e psicomotoras em crianças, proporcionamos um alicerce crucial para o desenvolvimento escolar. A capacidade de controlar os movimentos finos, como segurar um lápis ou coordenar os movimentos dos olhos e mãos, é fundamental para a escrita, enquanto a consciência corporal e o equilíbrio contribuem para a concentração e atenção necessárias na aprendizagem da leitura, habilidades essas trabalhadas nas aulas de natação. Portanto, investir no desenvolvimento dessas habilidades desde os primeiros anos das crianças é um passo importante para promover a alfabetização (ANTUNES et.al, 2015).

Segundo Negrine (1986) citado por Antunes et al. (2015), o processo da aprendizagem do letramento e a alfabetização são processos fundamentais na educação, pois capacitam os indivíduos a compreender e utilizar a linguagem escrita. Embora tradicionalmente associados ao ambiente escolar e à aprendizagem de leitura e escrita, esses conceitos podem ser explorados em diversos contextos, incluindo no ambiente aquático. O letramento por exemplo pode ser aprendido para que haja a aquisição de conhecimentos de letras, números, símbolos e desenhos, para que habilidades e competências necessárias para a comunicação sejam desenvolvidas e adquiridas.

No contexto da prática aquática, as diferenças e aproximações entre letramento e alfabetização se tornam evidentes. Enquanto a alfabetização tradicional está focada na decodificação, codificação e compreensão de letras, sílabas e palavras escritas, o letramento aquático envolve o desenvolvimento de habilidades para o dia-a-dia da criança para que facilite seu aprendizado e comunicação devido a alta neuroplastia, desenvolvendo para que haja um aprendizado das práticas corporais associados ao processo de aquisição da leitura e escrita como cita Antunes et. al. (2015).

Nota-se então que as diferenças e aproximações entre letramento e

alfabetização nas atividades físicas [natação] demonstram a importância em adaptar e readaptar diferentes conceitos educacionais e colocá-los em prática. Soares (2004) citado por Antunes et al. (2015) fala que o letramento no contexto educacional, capacidade de compreender, interpretar e usar informações de maneira eficaz, muitas vezes além do simples ato de ler e escrever. A alfabetização, por outro lado, é o processo de aprender a ler e escrever. Ambos são fundamentais no desenvolvimento cognitivo e no aprendizado, e em seu quadro de resultados fica evidente as atividades específicas com letras e palavras contribuem para a alfabetização e letramento.

Quando aplicamos esses conceitos a atividades físicas, especificamente nesse trabalho com a natação, torna-se evidente que a atividade proposta pelo professor da rede de ensino, nesse contexto, está relacionada à aquisição das habilidades básicas necessárias para o cotidiano, como aprender os movimentos e técnicas corretas e por outro lado, pode auxiliar no desenvolvimento escolar. As compreensões de conceitos educacionais são cruciais para atender às necessidades específicas de diferentes áreas do conhecimento de cada faixa etária. No caso da natação, é importante adaptar abordagens de ensino e aprendizado para garantir que os praticantes, desenvolvam tanto as habilidades de alfabetização (elementos da linguagem) quanto as habilidades de letramento (compreensão dos símbolos). A combinação adequada de alfabetização e letramento na natação pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo das crianças, estimulando tanto as habilidades motoras quanto as funções cognitivas. Essa abordagem flexível e adaptativa é essencial para garantir que as elas adquiram as habilidades necessárias. (ANTUNES et.al, 2015)

Determinadas professoras de Educação Física do estudo de Ludmila Siqueira Mota Viana, Dr.<sup>a</sup> Sônia Santana Da Costa (2017), responderam de maneira vaga ou optaram por não responder as questões em relação alguns pontos específicos. Sendo assim, é necessário que haja a reflexão nos currículos dos cursos de licenciatura em Educação Física, nos quais passamos por um período de quatro anos, durante o qual a temática da alfabetização e letramento é praticamente ignorada. As questões provenientes do currículo escolar, da organização da escola e das dinâmicas cotidianas na Educação Básica estão distantes da formação inicial e dos currículos das licenciaturas. Nesse contexto, predominam os conhecimentos técnico-científicos e específicos da área, resultando na chegada dos professores às escolas sem uma base sólida e sem os elementos necessários para compreender e abordar a questão da alfabetização, do letramento e suas possibilidades no ambiente escolar. Assim, os conhecimentos das professoras de Educação Física sobre alfabetização geralmente derivam de influências externas, como conversas com outros professores durante o planejamento coletivo, nos espaços das salas dos professores de suas escolas ou possivelmente em cursos de formação continuada. Além disso, há a falta de inclusão da alfabetização e do letramento na atual discussão da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Física. Nota-se a ausência de abordagens que conectem a Educação Física à alfabetização e seus significados nas séries iniciais.

Diante dos dados apresentados pela Ludmila Siqueira Mota Viana, Dr.<sup>a</sup> Sônia

Santana Da Costa (2017), chama a atenção a visão simplificada da Educação Física, especialmente por parte das professoras pedagogas. Acreditamos que essa percepção restrita pode ser atribuída a três possibilidades: a falta ou dificuldade de colaboração efetiva e articulada entre as professoras dessas duas áreas, resultante da escassez de tempo e espaços para planejamentos coletivos, além da possível falta de empatia entre as colegas de profissão dentro das escolas; a persistência, por parte das pedagogas, em transmitir conhecimentos sobre a Educação Física sob a perspectiva dicotômica de corpo e mente, evidenciada quando uma das professoras pedagogas retira os alunos das aulas de Educação Física (corpo) para realizar reforço em outras disciplinas (mente); a falta de definição e posicionamento das próprias professoras de Educação Física em relação ao seu papel nas salas de alfabetização, com práticas pedagógicas que não favorecem a compreensão dos fenômenos no âmbito da cultura corporal.

#### 4.2 DESENVOLVIMENTO COGNITIVO A PARTIR DA PRÁTICA DA NATAÇÃO

De acordo com os resultados de Negrine et al. (1986) citado por Antunes et. Al (2015), as atividades físicas [natação] apresentam um impacto significativo no desenvolvimento cognitivo das crianças e jovens durante o período em que eles estão na escola. Aponta, também, que as práticas dos mesmos envolvem uma série de atividades que promovem o desenvolvimento cognitivo. Trazendo para o ambiente aquático, a aprendizagem da natação exige a aquisição de habilidades motoras, o que estimula o desenvolvimento do sistema neuro motor e a coordenação motora. Isso não apenas melhora a aptidão física, mas também tem implicações positivas no desenvolvimento das funções cognitivas, tais como: atenção, percepção, memória, linguagem, raciocínio, funções viso espaciais entre outras.

É importante destacar que os benefícios das atividades físicas no desenvolvimento cognitivo podem variar de pessoa para pessoa e dependem da frequência e intensidade da prática, bem como de outros fatores individuais. Portanto, incentivar a prática, seja para crianças ou jovens, e colocar atividades adequadas para cada faixa etária, pode ser uma estratégia positiva para promover o desenvolvimento cognitivo em conjunto com o processo de letramento e alfabetização através de atividades que vão trabalhar a motricidade e a psicomotricidade de acordo com NEGRINE et al. (1986) citado por ANTUNES et. al (2015).

No texto de CLEYTON BATISTA DE SOUSA, DIEGO LUZ MOURA E MARCELO MOREIRA ANTUNES (2016) analisa-se que das prioridades atribuídas por docentes de Educação Física a diferentes finalidades no contexto educacional. Destaca-se que o desenvolvimento motor (86,4%), a promoção da saúde (81,2%) e a formação de valores (81,2%) foram as três finalidades mais valorizadas pelos professores. Logo em seguida, encontram-se a recreação (51,9%) e a formação de atletas (48,7%). Nota-se também que a alfabetização nas aulas de Educação Física recebeu menor ênfase em comparação com outras finalidades, registrando 40,9% de relevância. No entanto, é interessante observar que existe um entendimento compartilhado de que a

Educação Física desempenha o papel de alfabetizar os alunos, uma vez que as somas dos diferentes níveis de importância atingem 66,2%. Quanto às competições esportivas, tanto internas quanto externas, o texto destaca um consenso significativo entre os pesquisados. Cerca de 41,5% consideram essas competições como muito importantes, enquanto 42,8% as veem como importantes, totalizando expressivos 84,3%. Essa perspectiva ressalta a valorização atribuída a eventos esportivos como elementos relevantes no âmbito da Educação Física, segundo a percepção dos docentes.

O desenvolvimento motor, promoção da saúde, formação de valores e alfabetização, evidenciadas na tabela 2, emergem durante o movimento crítico com a intenção de introduzir novos objetivos para o domínio da Educação Física. Esse movimento teve um impacto significativo, conferindo à área uma importância pedagógica, conforme destacado por Soares (1996) citado por Cleyton Batista De Sousa, Diego Luz Moura E Marcelo Moreira Antunes (2016), e resultando na percepção denominada aqui como alfabetização. Além de que se percebe que desenvolvimento motor tem o propósito de instruir o movimento por meio da prática de habilidades motoras o que facilita no processo de alfabetização, pois irá trabalhar coordenação motora fina e concentração. As aulas, dentro desse contexto, são planejadas levando em consideração o nível de desenvolvimento motor de cada faixa etária, como proposto pelo professor. Assim, é por meio das abordagens da psicomotricidade e desenvolvimentista que se estabelece a percepção de uma Educação Física direcionada para o desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos o que favorece o processo de aprendizagem do letramento e da alfabetização.

Assim, segundo Ludmila Siqueira Mota Viana, Dr.<sup>a</sup> Sônia Santana Da Costa (2017), no que diz respeito ao ensino da alfabetização e do letramento, a Educação Física não deve se restringir apenas ao desenvolvimento de habilidades motoras. Embora essa dimensão seja relevante, atribuir-lhe apenas a função motora pode gerar problemas, pois negligencia aspectos que vão além do aprendizado da prática corporal, ignorando a influência cultural e a maneira como o corpo/indivíduo se conecta com essa cultura e desenvolve o cognitivo. Vale lembrar que a linguagem oral e escrita também está presente na prática das atividades, incluindo a natação. É necessário possuir conhecimento dos conceitos e esquemas de pensamento, juntamente com habilidades específicas, pois sem esses elementos se torna mais difícil a comunicação para formar a cultura corporal.

Continuando nessa lógica, isso significa entender a Educação Física como possibilidade de leitura do mundo por meio dos elementos da cultura corporal e, ao mesmo tempo, o corpo ser o mediador do processo de leitura e escrita, pois, está presente em todo o desenvolvimento simbólico como esfera da comunicação, representação e expressão na aula de natação.

#### 4.3 PRÁTICAS TEÓRICAS E LÚDICAS NA APRENDIZAGEM

ANTUNES et. al (2015) apresenta em sua pesquisa dados evidentes de que a

atividade física [natação] pode, e contribui, para o processo de aprendizagem da alfabetização e do letramento. Aulas práticas e teóricas se associam para que se complementem e ofereçam abordagens distintas para aquisição de conhecimento, promovendo o envolvimento dos alunos e tornando o aprendizado mais eficaz e significativo. Nota-se que 37% dos alunos apresentaram um desenvolvimento através das atividades com palavras, a integração de aulas de Educação Física [natação] com a alfabetização é uma abordagem pedagógica que combina o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças, proporcionando benefícios significativos para o processo de aprendizagem tanto motora quando de elementos linguísticos. A educação física reconhece que o corpo e a mente estão interligados, e o movimento pode desempenhar um papel fundamental na alfabetização.

Com a ideia de ANTUNES et.al (2015), podemos entender que ao combinar uma atividade que envolve coordenação motora, resistência e habilidades motoras dentro e fora da água], com a alfabetização, as crianças são incentivadas a explorar uma variedade de experiências sensoriais enquanto melhoram sua compreensão das letras, sons e palavras. Durante as aulas de Educação Física [natação], podem ser incorporadas atividades que relacionam movimento [na água] com conceitos linguísticos, como a criação de jogos que envolvem a busca de letras ou palavras [flutuantes na piscina], ou a narração de histórias que estimulem a imaginação e a expressão oral.

Os autores ANTUNES, MENDONÇA, SILVA E PINTO (2015) citam o aprendizado através das palavras em seus resultados, por mais que se pareçam distintos, podem ser integrados de maneira eficaz. A combinação desses dois elementos pode enriquecer a experiência de aprendizado e proporcionar benefícios significativos. No aprendizado do vocabulário relacionado à educação física, os alunos podem aprender e usar vocabulário específico relacionado a esportes, atividades físicas e saúde, além de conteúdos específicos de outras matérias. Os professores podem incorporar discussões sobre o significado e o uso dessas palavras no contexto das atividades físicas. Durante as aulas de educação física, os alunos também podem se envolver em atividades que exigem a leitura e a compreensão de instruções ou regras escritas, como as regras de um jogo. Isso promove a habilidade de leitura ativa e a aplicação prática das informações, além melhorar a capacidade dos alunos de se comunicar de maneira eficaz. Isso inclui a capacidade de explicar regras, dar instruções a colegas, e comunicar sentimentos durante a prática de esportes. Essas atividades promovem a conexão entre o aprendizado e o movimento.

Aulas lúdicas geram a integração de temas literários em atividades físicas. Os professores de Educação Física podem criar atividades físicas baseadas em temas literários, como uma corrida de obstáculos que segue um enredo de história ou um jogo que exige que os alunos respondam a perguntas sobre uma história antes de avançar. A combinação de aprendizado com palavras e educação física pode tornar o processo educacional mais envolvente, prático e significativo. Essa abordagem

reconhece a importância de estimular o desenvolvimento tanto cognitivo quanto físico dos alunos, promovendo uma educação mais completa e integrada. Além disso, ajuda os alunos a aplicar o que aprenderam em contextos do mundo real, relacionando o aprendizado à vida cotidiana e à saúde, tudo isso baseado no quadro de pesquisa dos autores ANTUNES, MENDONÇA, SILVA E PINTO (2015).

Conforme destacado por Souza e Peixoto (2006, p. 01) citado por Ludmila Siqueira Mota Viana, Dr.<sup>a</sup> Sônia Santana Da Costa (2017), através da incorporação do movimento das atividades físicas, por exemplo a natação, e de uma abordagem específica voltada para a alfabetização, é importante criar uma metodologia de ensino que favoreça a aquisição do movimento, mais também o da leitura e escrita de maneira lúdica. Essa abordagem não se limita apenas ao ato de ler, escrever ou falar; ela abrange a valorização e utilização da linguagem por meio de atividades direcionadas, tornando a comunicação um meio de construção de significado para o que é aprendido. O propósito da Educação Física nesse estágio educacional é identificar, reconhecer e organizar as capacidades e movimentos do corpo, estabelecendo conexões entre as coisas ao identificar semelhanças e diferenças.

## REFERÊNCIAS

BORGES, Raphaella Khareniny Fernandes de Melo; MACIEL, Rosana Mendes. **A influência da natação no desenvolvimento dos aspectos psicomotores em crianças da educação infantil.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 1. Vol. 9. pp. 292-313, outubro / novembro de 2016. ISSN. 2448-0959

COSTA, Raquel Lima Silva. Neurociência e aprendizagem: -. **Revista Brasileira de Educação**, [S.L.], v. 28, p. 1-22, 2023. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782023280010>.

CRESCIMENTO DO BEBÊ. **Rio com saúde.** Disponível em: <http://www.riocomsaude.rj.gov.br/Site/Conteudo/Busca.aspx?cx=012943003713481722706%3Ayrf57d-s9ta&cof=FORID%3A11&ie=UTF-8&q=CRESCIMENTO+DO+BEBE> . Acesso em: 06/10/2023

Desenvolvimento do feto: como ele ocorre durante a gestação. **Viver Bem Unimed-BH**, 19 out. 2022. Disponível em: <<https://viverbem.unimedbh.com.br/maternidade/desenvolvimento-do-feto/>>. Acesso em: 6 nov. 2023

Díaz, F.. **O processo de aprendizagem e seus transtornos.** - Salvador : EDUFBA, 2011. 396 p. il.

FELIX, J.R.P, (2015). Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quarto estilos. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v. 20, n.1, p.5-14, jan./mar. (acesso em 09 de SETEMBRO de 2023).

FRANCHI, E. P. **Pedagogia da alfabetização:** da oralidade à escrita. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCELO Moreira Antunes, M. M., MENDONÇA, S., SILVA, A. O., & PINTO, E. de M. M. (2015). **O trabalho com as estruturas psicomotoras nas aulas de educação física e suas contribuições para a alfabetização: a percepção de professores.** *REVISTA INTERSABERES*, 10(19), 72–82. <https://doi.org/10.22169/revint.v10i19.762>

MASSAUD, M. G.; CORRÊA, C. R.; Natação na idade esc. Natação na idade escolar. Rio de Janeiro: **Sprint**, 2004.

Natação para bebês. **Nade mais** . Disponível em: <<https://www.nademais.com.br/natacao-para-bebes/>>. Acesso em: 5 nov. 2023.

O ENSINO DA NATAÇÃO E OS BENEFÍCIOS PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇAS, **Nova Físio**, Artigos Científicos de Fisioterapia, Edição 108/Mar22 – Volume 26 / Por Revista F&T Disponível em: <<https://www.novafisio.com.br/o-ensino-da-natacao-e-os-beneficios-para-o-desenvolvimento-psicomotor-em-criancas/>>

PRADA, L. de O. **Natação Infantil para crianças de 03 a 06 anos: a relação entre o ensino-aprendizagem do professor e a expectativa dos pais.** Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências, Bauru , 2022

Quais são as etapas do processo de aprendizagem? **NEUROSABER** 21 de jun de 2019 Disponível em: <<https://institutoneurosaber.com.br/quais-sao-as-etapas-do-processo-de-aprendizagem/>>. Acesso em: 6 nov. 2023.

RAIOL, P; RAIOL, R. A importância da prática da natação para bebês. **Lecturas, Educación Física y deportes.** v.15, n.150, 2010.

SILVA, Fabio José Antonio da. A importância do desenvolvimento motor na Educação Infantil. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, nº 31, 23 de agosto de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/31/a-importancia-do-desenvolvimento-motor-na-educacao-infantil>.

SILVA, Fabio José Antonio da. A importância do desenvolvimento motor na Educação Infantil. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, nº 31, 23 de agosto de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/31/a-importancia-do-desenvolvimento-motor-na-educacao-infantil> . Acesso em: 05 nov. 2023.

SILVA, Sergio Gomes da. Do feto ao bebê: Winnicott e as primeiras relações materno-infantis. **Psicol. clin.**, Rio de Janeiro , v. 28, n. 2, p. 29-54, 2016 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-56652016000200003&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652016000200003&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 06 out. 2023.

SOUSA, Cleyton Batista de *et al.* A percepção de professores polivalentes regentes do ensino fundamental sobre a educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Pe, v. 1, n. 1, p. 376-383, mar. 2016.

STEINER, Claude M. **Educação emocional.** Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.  
TABILE, Ariete Fröhlich; JACOMETO, Marisa Claudia Durante. Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso. **Rev. psicopedag.**, São Paulo, v. 34, n. 103, p. 75-86, 2017. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862017000100008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862017000100008&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 05 nov. 2023.

TAHARA, Alexander Klein; DARIDO, Suraya Cristina. Práticas corporais de aventura em aulas de educação física na escola. **Conexões**, Campinas, SP, v. 14, p. 113-116, abr./jun. 2016.

VIANA, Ludmila Siqueira Mota. **Educação física e letramento na rede municipal de ensino de Goiânia: aproximações dialógicas.** 2017. 272 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**ATA DE APRESENTAÇÃO PÚBLICA DE TCC**

Aos **14** dias do mês de dezembro de 2023, em sessão pública na sala **210** do bloco "S" do Campus 2 na PUC Goiás, na presença da Banca Examinadora composta pelos professores:

Orientador(a): **ANDREA CINTIA DA SILVA**

Parecerista: **MARCELO DE SOUSA SILVA**

Convidado(a): **IZABEL ALVES CALVÃO COLLUS**

o(a) aluno(a): **BEATRIZ LOPES DE MENEZES**

apresentou o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado:

**A NATAÇÃO INFANTIL NO PROCESSO DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO  
DE CRIANÇAS DE 03 A 06 ANOS**

como requisito curricular indispensável para a integralização do Curso de **LICENCIATURA** em Educação Física.

Após apresentação, a Banca Examinadora deliberou e decidiu pela **APROVAÇÃO** do referido trabalho.

Lavraram a presente ata:

Orientador(a):

*Andrea Cintia da Silva*

Parecerista:

*Marcelo de Sousa Silva*

Convidado(a):

*Isabel Alves Calvão Collus*

ANEXO 1

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO  
ACADÊMICA**

Eu, **BEATRIZ LOPES DE MENEZES** estudante do Curso de Educação Física, matrícula **2023.2.0049.0060-0** na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autorizo a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A NATAÇÃO INFANTIL NO PROCESSO DE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DE 03 A 06 ANOS**, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND)•, Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT)•, outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 14 de dezembro de 2023.

Nome completo do autor: **BEATRIZ LOPES DE MENEZES**

Assinatura do(s) autor(es): Beatriz Lopes de Menezes

Nome completo do professor-orientador: **ANDREA CINTIA DA SILVA**

Assinatura do professor-orientador: Andrea Cintia da Silva

Goiânia, 14 de dezembro de 2023.